



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL



ANEXO II - Temas da Prova Didática

ÁREA: Engenharia Civil (30100003)

SUBÁREA: Geotécnica (30103002); Fundações e escavações(30103010); Mecânica dos solos (30103037); Obras de terra e enrocamento (30103045)

CARGO: Professor Substituto do Magistério Superior

CLASSE: Auxiliar

REGIME DE TRABALHO: T-20

PERFIL EXIGIDO: Graduação em Engenharia Civil

NÚMERO DE VAGAS: 01

PONTOS:

1. Fundações superficiais: tipos de fundações, critérios de projeto, recalques e capacidade de carga;
2. Estudo dos aspectos estruturais de fundações. Desenvolvimento de projetos de fundações em Sapatas, Tubulões e Estacas
3. Tipos de barragens de terra e enrocamento;
4. Empuxos de terra; estruturas de contenção; movimentos de terra; estabilidade de taludes
5. Aterro sobre solos moles, recalques em fundações e drenos verticais;
6. Origem e Natureza dos solos;
7. Classificação dos solos;
8. Resistência o cisalhamento em mecânica dos solos;
9. Fluxo transiente e permanente em mecânica dos solos;
10. Estabilidade de taludes.

BIBLIOGRAFIA:

1. WICANDER, REED; MONROE, JAMES S. Fundamentos de Geologia. Ed. Cengage Learning, São Paulo. 2009
2. LEPSCH, I.F. Formação e Conservação dos Solos. Oficina de Textos, São Paulo, 2002, 178p.
3. PINTO, CARLOS DE SOUSA (2002). Curso Básico de Mecânica dos Solos. Oficina de Textos, São Paulo.
4. DAS, BRAJA M. (2007). Fundamentos de Engenharia Geotécnica. Tradução da 6. ed. São Paulo:

Thomson Learning, 562 p.

5. CRAIG, R. F. (2007). Mecânica dos Solos. Tradução da 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 365 p.

6. CAPUTO, H. P. (1988). Mecânica dos Solos e suas Aplicações. vol.1, 6.ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: LTC. 512 p.

7. CAPUTO, H.P. Mecânica dos solos e suas aplicações, Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 3v. 345 p. 1980.

8. ABMS/ABEF, HACHICH, W. et al., (2003). Fundações: Teoria e Prática, ISBN 85-7266-098-4 – Editora PINI, São Paulo, Brasil, 758p.

9. MASAD, FAIÇAL. (2003). Obras de Terra – curso básico de geotecnia. Editora Oficina de textos, São Paulo, Brasil, 170 p.

10. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 6457; NBR 6458; NBR 6459; NBR 6484; NBR 6502; NBR 6508; NBR 7180; NBR 7181; NBR 7182; NBR 7183; NBR 7185; NBR 7250; NBR 9603; NBR 9604; NBR 9813; NBR 9820; NBR 10838 (MB2887); NBR 10905 (MB 3122); NBR 12004 (MB 3324); NBR 12007 (MB 3336); NBR 12051; NBR 12069; NBR 12102; NBR 12770; NBR 13292.

ÁREA: Engenharia Civil (30100003)

SUBÁREA: Estruturas (30102006); Estruturas de Concreto (30102014); Mecânica das estruturas (30102049); Estrutura Metálica (30102030)

CARGO: Professor Substituto do Magistério Superior

CLASSE: Auxiliar

REGIME DE TRABALHO: T-20

PERFIL EXIGIDO: Graduação em Engenharia Civil

NÚMERO DE VAGAS: 01

PONTOS:

1. Introdução as Estruturas de Aço;
2. Dimensionamento de Barras de Perfis Laminados e Soldados;
3. Dispositivos de Ligação;
4. Dimensionamento de vigas metálicas submetidas à flexão simples;
5. Dimensionamento e detalhamento das seções de concreto e das armaduras de pontes em concreto;
6. Esforços na superestrutura e na infraestrutura de pontes em concreto;
7. Cálculo dos encontros, cortinas e lajes de aproximação em Pontes de concreto
8. Sistemas de protensão;
9. Cálculo da armadura transversal de peças protendidas;

10. Verificação das tensões no estado limite último e Detalhes construtivos

BIBLIOGRAFIA:

1. MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO. Secretaria de tecnologia industrial. Manual brasileiro para cálculo de estruturas metálicas. Brasília: MIC/STI, 1989. 3v.
2. MUKANOV, K. Estruturas metálicas. Moscou: MIR, 1980.
3. PFEIL, W.; PFEIL M. Estruturas de aço. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.
4. QUEIROZ, G. Elementos das estruturas de aço. 4. ed. Belo Horizonte, 1993.
5. MARCHETTI, O. Pontes de concreto armado. São Paulo. Ed. Blucher, 2008.
6. CARVALHO, R. C Estrutura em Concreto Protendido. São Paulo. Ed. Pini, 2012.
7. PFEIL, Walter “Pontes em Concreto Armado”, vols 1 e 2; Livros Técnicos e Científicos Editora.
8. LEONHARDT F. “Princípios Básicos da Construção de Pontes - Vol VI”; Editora Interciência.
9. AGOSTINI, L.R.S. Concreto Protendido: estudo das vigas isostáticas. Livraria Ciência e Tecnologia, São Paulo, 1983.
10. ABNT. NBR 7197/03; NBR6118/07; NBR 8800; NBR 14762.

ÁREA: Engenharia Civil (30100003)

SUBÁREA: Pavimentos (30103053); Rodovias (30105048);

CARGO: Professor Substituto do Magistério Superior

CLASSE: Auxiliar

REGIME DE TRABALHO: T-20

PERFIL EXIGIDO: Graduação em Engenharia Civil

NÚMERO DE VAGAS: 01

PONTOS:

1. Dimensionamento do pavimento asfálticos;
2. Traçado de um perfil de estrada;
3. Geometria das Estradas;
4. Execução de rodovias (técnicas construtivas, equipamentos e especificações);
5. Superestrutura dos pavimentos;
6. Elementos básicos para o projeto geométrico de uma estrada;
7. Estudos dos conceitos geotécnicos aplicados a estradas.
8. Restauração de Pavimentos;
9. Comportamento dos materiais empregados na pavimentação;

10. Estudo dos materiais asfálticos;

BIBLIOGRAFIA:

1. ADLER, H.A. Economic appraisal of transport projects. 1. ed. Baltimore-USA: The Johns Hopkins University Press, 1987.
2. DIAS, M.A.P. Transportes e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1987.
3. BERNUCCI, L. B.; MOTTA, L. M. G.; CERATTI, J. A. P.; SOARES, J. B. S. **Pavimentação asfáltica:** formação básica para engenheiros. Rio de Janeiro: PETROBRAS: ABEDA, 2008, 504f., Disponível em: <<http://www.proasfalto.com.br>>
4. BRASIL. **Manual de pavimentação.** Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes, Diretoria de Planejamento e Pesquisa, Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa, Instituto de Pesquisas Rodoviária, Publicação 719, 3a edição, Rio de Janeiro, 2006, 274p. Disponível em: <http://www1.dnit.gov.br/arquivos_internet/ipr/ipr_new/manuais/Manual_de_Pavimentacao_Versao_Final.pdf >
5. MEDINA, J.; MOTTA, L. M. G. **Mecânica dos pavimentos.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1997, 380p.7.
6. BOEING, Co. Airport planning. Seattle: Boeing, 1990.
6. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE. **Pesquisa anual CNT de rodovias: relatório gerencial.** Brasília: CNT: SEST: SENAT. Disponível em <<http://www.cnt.org.br/informacoes/pesquisas/rodoviaria>>
7. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Rodovias brasileiras: gargalos, investimentos, concessões e preocupações com o futuro.** Comunicado do IPEA no 52, Série Eixos do Desenvolvimento Brasileiro, 2010, 56p. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/100524_comunicadoipea52.pdf>
8. SENÇO, W. **Manual de técnicas de pavimentação.** São Paulo: Pini, volumes 1 e 2, 1997.
9. LEE, S.H. Introdução ao projeto geométrico de rodovias. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

ÁREA: Engenharia Civil (30100003)

SUBÁREA: Infraestrutura de Transportes (30105005); Aeroportos (30105013); Ferrovias (30105021); Portos e Vias Navegáveis (30105030);

CARGO: Professor Substituto do Magistério Superior

CLASSE: Auxiliar

REGIME DE TRABALHO: T-20

PERFIL EXIGIDO: Graduação em Engenharia Civil

NÚMERO DE VAGAS: 01

PONTOS:

1. Aeroportos e Transporte Aéreo.
2. Estrutura Orgânica de um Sistema Ferroviário.
3. Aspectos gerais do transporte marítimo e fluvial.
4. Terminais, equipamentos e instalações portuárias.
5. Noções de Logística.
6. Estrutura dos modos: ferroviário, hidroviário, rodoviário e aéreo.
7. Infraestrutura de transportes.
8. Pátios de Manobras e Terminais de Cargas e de Passageiros.
9. Planejamento de Aeroportos.
10. Projetos de Aeroportos, Ferrovias, Portos e Vias Navegáveis.

BIBLIOGRAFIA:

1. HIRSCHFELD, H. Viabilidade técnico-econômica de empreendimentos. São Paulo: Atlas, 1993.
2. CARVALHO, F.V. de M. Estudos de portos no Brasil: ensaio. Rio de Janeiro: Typografia do Jornal do Comércio Rodrigues & C., 1930. 526p.
3. FARIA, S.F.S. Introdução ao estudo da atividade portuária. Salvador, EDUFBA, 1995. 104p.
4. FARIA, S.F.S. Transporte aquaviário e a modernização dos portos. São Paulo, ADUANEIRAS, 1998. 178p.
5. HUTCHINSON, B.G. Investment evaluation and programming for public systems. Waterloo (Canadá): The Transport Group-University of Waterloo, 1980.
6. BRINA, H.L. Estradas de ferro, v. 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982.
7. ASHFORD, N.; WRIGHT, P.H. Airport engineering. New York: John Wiley & Sons, 1979.
8. BOEING, Co. Airport planning. Seattle: Boeing, 1990.
9. SANTOS, J.C. Transporte marítimo internacional. São Paulo: Editora Gedimex, 1980.
10. SIANO, J.B. Obras marítimas: exemplos de cálculos. Brasília: Portobrás, 1983.
11. LEE, S.H. Introdução ao projeto geométrico de rodovias. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

ÁREA: Engenharia Civil (30100003)

SUBÁREA: Planejamento de Transportes (31001009); Economia dos Transportes (31001025); Engenharia de Tráfego (31003010)

CARGO: Professor Substituto do Magistério Superior

CLASSE: Auxiliar

REGIME DE TRABALHO: T-20

PERFIL EXIGIDO: Graduação em Engenharia Civil

NÚMERO DE VAGAS: 01

PONTOS:

1. Noções de engenharia de tráfego.
2. Noções de Logística.
3. Engenharia de Tráfego rural e urbano.
4. Aspectos Econômicos e Sociais dos Sistemas de Transporte.
5. Custos operacionais de transportes.
6. Mecânica da organização dos sistemas de transportes.
7. Avaliação econômica de projetos de transportes.
8. Planejamento dos transportes.
9. Planejamento, gestão e operação do transporte público urbano.
10. Transporte urbano: demanda oferta e capacidade viária.

BIBLIOGRAFIA:

1. ADLER, H.A. Economic appraisal of transport projects. 1. ed. Baltimore-USA: The Johns Hopkins University Press, 1987.
2. DIAS, M.A.P. Transportes e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1987.
3. HIRSCHFELD, H. Viabilidade técnico-econômica de empreendimentos. São Paulo: Atlas, 1993.
4. AKISHINO, PEDRO. Engenharia de Tráfego, UFPR, Curitiba, 2002.
5. FERRAZ, A.C.P., TORRES, I.G.E. Transporte Público Urbano, Ed. Rima, São Carlos, 2001.
6. PONTES FILHO, GLAUCO. Estradas de Rodagem, Projeto Geométrico, USP, São Carlos, 1998.
7. SOARES, LUIZ RIBEIRO. Engenharia de Tráfego, Ed. Almeida Neves, RJ, 1975.
8. UELZE, R. Transporte e Frotas. Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios, São Paulo, 1978.
9. NOVAES, A. N. G. E ALVARENGA A. C. Logística Aplicada. Suprimento e Distribuição Física. Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios, São Paulo, 1994.
10. FARIA, S.F.S. Fragmentos da história dos transportes. São Paulo, ADUANEIRAS, 2001. 100p.

ÁREA: Engenharia Civil (30100003)

SUBÁREA: Saneamento Ambiental (30704006); Drenagem Urbana de Águas Pluviais (30703034); Mecânica dos Fluídos (30501024).

CARGO: Professor Substituto do Magistério Superior

CLASSE: Auxiliar

REGIME DE TRABALHO: T-20

PERFIL EXIGIDO: Graduação em Engenharia Civil

NÚMERO DE VAGAS: 01

PONTOS:

1. Conceitos básicos de Termodinâmica. 1ª e 2ª Leis da Termodinâmica.
2. Conceitos básicos de transferência de calor por condução. Conceitos básicos de transferência de calor por convecção.
3. Tensão de cisalhamento e escoamento de fluidos em dutos.
4. Força hidrostática em superfícies submersas.
5. Sistemas de distribuição de água: reservatórios e redes de distribuição;
6. Drenagem urbana: microdrenagem e macrodrenagem.
7. Sistemas de captação da drenagem urbana.
8. Tratamento de água: qualidade da água, sistema de tratamento de ciclo completo, filtração lenta;
9. Tratamento de esgoto: tratamento preliminar, tratamento primário, tratamento secundário
10. Resíduos sólidos.

BIBLIOGRAFIA:

1. ÇENGEL, Y. A.; GHAJAR, J. A.; Transferência de Calor e Massa. Ed. 4. Bookman/ McGraw Hill. 2012.
2. SCHULZ, H.E. O essencial em fenômenos de transporte. São Carlos: EDUSP, 2003.
3. MUNSON, B. R.; YOUNG, D. F.; OKIISHI, T. H. Fundamentos da Mecânica dos Fluidos. Ed. 4. Blucher. 2004.
4. POTTER, M. C.; WIGGERT, D. C.; RAMADAN, B. H. Mecânica dos Fluidos. Ed. 4. Cengage Learning. 2014.
5. PORTO, R.M. Hidráulica básica. São Carlos: EESC/USP, 1999.
6. AZEVEDO NETO, J.M. et al. Manual de hidráulica. 8. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.
7. GRIBBIN, J. E. Introdução à Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais. Ed. 3. Cengage Learning. 2009.
8. Drenagem Urbana e Controle de Enchentes. CANHOLI, A. P. Oficina de Texto. 2005.
9. RICHTER, C. A.; AZEVEDO NETO, J.M. Tratamento de Água: Tecnologia atualizada. Blucher. 1991.
10. RICHTER, C. A. Água: Métodos e Tecnologia de Tratamento. Blucher. 2009
11. TSUTIYA, M.T.; ALEM SOBRINHO, P. Coleta e transporte de esgoto sanitário. 1. ed. São Paulo: DEHS-USP, 1999.
12. ANDREOLI, C. V. Alternativas de Uso de Resíduos do Saneamento. ABES – PROSAB.

ÁREA: Engenharia Civil (30100003)

SUBÁREA: Construção Civil (30101000) e Processos construtivos (30101026).

CARGO: Professor Substituto do Magistério Superior

CLASSE: Auxiliar

REGIME DE TRABALHO: T-20

PERFIL EXIGIDO: Graduação em Engenharia Civil

NÚMERO DE VAGAS: 01

PONTOS:

1. Estudo de viabilidade de empreendimentos. Contratos de construção civil. Ética e legislação para obras de engenharia civil. Licitação. Estrutura de fomento e programas governamentais para a habitação;
2. Implantação do edifício: Canteiro, instalações provisórias, movimento de terra e locação de obra;
3. Execução dos serviços de impermeabilização e isoterma;
4. Execução dos revestimentos de pisos, paredes e tetos;
5. Execução dos serviços de pintura;
6. Índices de Produtividade;
7. Montagem de equipes;
8. Qualidade na construção civil. Sustentabilidade na construção civil. Racionalização da construção. Aspectos de higiene e segurança do trabalho no canteiro de obra;
9. Tecnologias construtivas modernas;
10. Inovações tecnológicas nos materiais e nos processos construtivos. Sistemas construtivos com materiais alternativos.

BIBLIOGRAFIA:

1. MATTOS, A. D. Como preparar orçamentos de obras. Editora PINI;
2. MATTOS, A. D. Planejamento e controle de obras: planejamento de obras passo a passo aliando teoria e prática. Editora PINI;
3. AZEREDO, H. A. O edifício até sua cobertura. Editora Edgard Blucher;
4. SALGADO, J. Técnicas e práticas construtivas para edificação. Editora Érica;
5. AZEREDO, H. A. O edifício e seu acabamento. Editora Edgar Blucher;
6. TIKASA, M. Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução. Editora Pini;
7. REGO, N. V. de A. Tecnologia das construções. Editora Livro Técnico;
8. YAZIGI, W. A técnica de edificar. Editora Pini;
9. GOLDMAN, P. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira. Editora Pini;

10. BERNARDES, M. M. e S. Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil.
Editora LTC.

ANEXO III - Critérios de Avaliação da Prova Didática

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA PROVA DIDÁTICA

Candidato	
Campus/Curso	
Área/Subárea	
Tema da aula	
DATA	
Itens de Avaliação da Prova Didática	
Habilidades na abordagem do conteúdo, profundidade, relação do tema da aula com a unidade e atualização	0 a 40 pontos
	<ul style="list-style-type: none"> • Conhece e compreende os conceitos e princípios do tema exposto. • Aplica os conceitos e princípios • Apresenta habilidades de análises e sínteses. • Adequação do tempo de exposição ao plano de aula entregue aos membros da Banca. • Relaciona o tema da aula com o todo da unidade de conteúdo do qual faz parte. • Situa o conteúdo no contexto no qual foi produzido e estabelece a sua relação com o conhecimento atual. • Utiliza de maneira correta a terminologia científica. • Adequada a bibliografia ao tema abordado.
Sequência lógica e coerência do conteúdo	0 a 20 pontos
	<ul style="list-style-type: none"> • Inicia a partir de uma tese ou conceituação. • Desenvolve com base em fundamentos teóricos e/ou teórico práticos. • Apresenta argumentos convergentes e divergentes. • Propicia a elaboração de conclusões. • Expõe o conteúdo baseado nos itens e na sequência estabelecida no plano.
Correção na linguagem, clareza da comunicação e habilidade na formação de respostas	0 a 20 pontos
	<ul style="list-style-type: none"> • Correção na Linguagem. • Clareza na comunicação. • Habilidade na Formulação de respostas.
Emprego apropriado dos recursos didáticos	0 a 20 pontos
	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza recursos e métodos como meio auxiliar na abordagem do conteúdo. • Usa recursos e métodos como forma de facilitar a compreensão do conteúdo abordado

PONTUAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA	
ITEM	NOTA
Habilidades na abordagem do conteúdo, profundidade, relação do tema da aula com a unidade e atualização	
Sequência lógica e coerência do conteúdo	
Correção na linguagem, clareza da comunicação e habilidade na formulação de respostas	
Emprego apropriado dos recursos didáticos	

OBS:

- Antes de iniciar a prova o candidato deverá entregar uma cópia do plano de aula para cada um dos membros da banca;
- A nota do candidato será a média aritmética simples das notas dadas pelos três membros da banca examinadora. Ocorrendo diferença de 30 (trinta) ou mais pontos entre notas atribuídas pelos examinadores, a Banca deverá reunir-se para rever as distorções.

Porto Velho, _____/_____/_____

Membro da banca examinadora

ANEXO IV - Tabela de Pontuação da Prova de Título

FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

Candidato	
Campus/Curso	
Área/Subárea	
DATA	

Item	Títulos	Valor (por item)	Pontuação (Máxima por item)	Pontuação atribuída pela banca
01	Título de Doutor na área de formação exigida no concurso (diploma devidamente registrado).	10	10	
02	Título de Mestre na área de formação exigida no concurso (diploma devidamente registrado).	8	8	
03	Título de Doutor em qualquer outra área (diploma devidamente registrado).	5	5	
04	Título de Mestre em qualquer outra área (diploma devidamente registrado).	4	4	
05	Certificado de conclusão de curso de especialização, na área de formação exigida no concurso, com carga horária mínima de 360 horas	3	3	
06	Certificado de conclusão de curso de especialização, e m outra área, com carga horária mínima de 360 horas	1,5	1,5	
07	Graduação na área de formação exigida no concurso (diploma devidamente registrado).	2	2	
08	Graduação em outra área (diploma devidamente registrado).	0,5	0,5	
09	Exercício de atividade profissional de nível superior, na Administração Pública ou Privada, em empregos/cargos especializados na área de formação. Valor por ano, sem sobreposição de tempo.	0,8	2,4	
08	Exercício de magistério em curso de ensino superior na área de formação. Valor por ano, sem sobreposição de tempo	1	5	
10	Exercício de atividade profissional de nível superior, de assessorias e projetos na área. Valor por ano, sem sobreposição de tempo.	0,5	2,5	
11	Exercício de Cargos de Direção Superior em atividades de administração acadêmica em Instituição de Ensino Superior, por cargo e no mínimo doze meses.	0,4	-	

Item	Títulos	Valor (por item)	Pontuação (Máxima por item)	Pontuação atribuída pela banca
12	Exercício de Cargos/funções de Coordenação de Curso, Chefia de Departamento ou equivalente em Instituição de Ensino Superior, por cargo e no mínimo doze meses	0,2	-	
13	Coordenação/Presidência de Comissões Permanentes (ex.: Comissão Própria de Avaliação (CPA's)), e/ou Comissões de Concurso Público de Instituição de Ensino Superior, por Comissão	0,2	-	
14	Aprovação em concurso público na área de formação. Valor por aprovação.	1,25	2,5	
15	Publicação de livro didático/técnico ou de interesse para a área, de autoria exclusiva do candidato. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	1,6	-	
16	Publicação de livro didático/técnico ou de interesse para a área, em coautoria. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	0,8	-	
17	Publicação de capítulo de livro didático/técnico ou de interesse para a área, de autoria exclusiva do candidato. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	0,6	-	
18	Experiência em administração acadêmica, pesquisa e/ou extensão universitária. Valor por ano, sem sobreposição de tempo	0,5	2,5	
19	Orientações concluídas de monografias de conclusão de curso de graduação. Valor por orientação.	0,2	1,0	
20	Orientações concluídas de monografias de conclusão de curso de pós-graduação lato sensu. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013. Valor por orientação.	0,7	-	
21	Orientações concluídas de dissertações de mestrado. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013. Valor por orientação.	1,2	-	
22	Orientações concluídas de teses de doutorado. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013. Valor por orientação.	1,8	-	
23	Artigos publicados em periódicos científicos especializados com corpo editorial Conceito A1 (QUALIS). Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	4,0	-	
24	Artigos publicados em periódicos científicos especializados com corpo editorial Conceito A2 (QUALIS). Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	3,5	-	
25	Artigos publicados em periódicos científicos especializados com corpo editorial Conceito B1 (QUALIS). Nos últimos cinco anos, incluindo 2013	2,5	-	
26	Artigos publicados em periódicos científicos especializados com corpo editorial Conceito B2 (QUALIS). Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	2,0	-	

Item	Títulos	Valor (por item)	Pontuação (Máxima por item)	Pontuação atribuída pela banca
27	Artigos publicados em periódicos científicos especializados com corpo editorial Conceito B3 (QUALIS). Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	1,5	-	
28	Artigos publicados em periódicos científicos especializados com corpo editorial Conceito B4 (QUALIS). Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	1,0	-	
29	Artigos publicados em periódicos científicos especializados com corpo editorial Conceito B5 (QUALIS). Nos últimos cinco anos, incluindo 2013	0,5	-	
30	Trabalhos completos publicados em anais de eventos internacionais (mais de seis páginas). Nos últimos cinco anos, incluindo 2013	0,7	-	
31	Trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais (mais de seis páginas). Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	0,6	-	
32	Resumos expandidos publicados em anais de eventos internacionais. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013	0,5	-	
33	Resumos publicados em anais de eventos internacionais. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	0,4	-	
34	Resumos expandidos publicados em anais de eventos nacionais. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	0,4	-	
35	Resumos publicados em anais de eventos nacionais. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	0,2	-	
36	Organização e editoração de livros e periódicos, com corpo editorial. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	0,4	-	
37	Confecção de mapas, cartas geográficas e maquetes.	0,3	0,6	
38	Participação em bancas examinadoras de doutorado.	0,8	4,0	
39	Participação em bancas examinadoras de qualificação de doutorado.	0,4	2,0	
40	Participação em banca examinadora de mestrado	0,4	2,0	
41	Participação em bancas examinadoras de qualificação de mestrado	0,2	1,0	
42	Participação em bancas examinadoras de graduação, aperfeiçoamento, especialização.	0,1	1,0	
43	Participação em banca examinadora de concurso público.	0,4	2,0	
44	Bolsa de produtividade em pesquisa – CNPq, valor por ano. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	1,5	-	
45	Tradução de livro na área.	0,6	1,2	
46	Tradução de capítulo de livro ou artigo na área.	0,3	0,6	
47	Organização de evento científico.	0,6	1,8	

Item	Títulos	Valor (por item)	Pontuação (Máxima por item)	Pontuação atribuída pela banca
48	Coordenação ou vice coordenação em evento de ensino, pesquisa e extensão com financiamento de instituições de fomento ou convenio (MEC, CAPES, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação	0,6	1,8	
49	Parecer em artigo científico, ou parecerista ad hoc de revista científica na área.	0,3	3,0	
50	Editor de Revista com QUALIS na área. Valor por revista.	0,4	4,0	
51	Conferência, palestra, mesa-redonda em evento científico	0,2	1,0	
52	Coordenação de simpósio, mesa-redonda nacional.	0,2	0,2	
53	Coordenação de simpósio, mesa-redonda internacional.	0,4	2,2	
54	Projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão aprovados em Instituição de Fomento. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	0,6	-	
55	Relatório final de projeto de pesquisa na área aprovado em Instituição de Fomento. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	0,3	-	
56	Orientações concluídas e aprovadas: Iniciação Científica (PIBIC/PIVIC/CNPq-balcão/PET) pontos por aluno e por ano. Nos últimos cinco anos, incluindo 2013.	0,4	-	
57	Outro tipo de produção artística ou acadêmica.	0,3	10,5	
58	Outras atividades profissionais.	0,3	0,9	
Total de Pontos da Prova de Títulos				

OBS: Conversão do total de pontos da Prova de Títulos em nota final da prova de títulos:

- A banca atribuirá nota final da prova de títulos (NFPT) = 100 (cem) pontos ao candidato que obtiver o maior número de pontos na prova de títulos. As notas finais dos demais candidatos serão calculadas, proporcionalmente, a partir da seguinte fórmula: em que: PO é o total de pontos obtidos pelo candidato e NM é o total de pontos do candidato que obteve nota máxima. Caso a divisão não seja inteira e a primeira casa decimal for maior ou igual 5 (cinco) arredonda-se por acréscimo, caso contrário, mantêm-se o valor inteiro.
- Se tiver um único aprovado a NFPT = 100, independente da pontuação, exceto se não apresentar nenhuma comprovação dos títulos, neste caso a NFPT = 0.

Porto Velho, _____/_____/_____

Presidente banca examinadora

Membro da banca examinadora

Membro da banca examinadora

ANEXO V - Cronograma do Certame do Edital 01/DECIV/2014

ITENS	DATAS	
	DATA INICIAL	DATA FINAL
Publicação do Edital na página da UNIR www.unir.br	17/10/2014	
Publicação do Extrato no Edital no DOU	16/10/2014	
Período de inscrição	20/10/2014	24/10/2014
Recebimento de documentos	20/10/2014	24/10/2014
Homologação de Inscrição	27/10/2014	
Recurso da decisão da inscrição não homologada.	28/10/2014 até as 18h:00min	29/10/2014
Decisão sobre recurso interposto da inscrição não homologada.	29/10/2014	
Publicação de relação final das inscrições homologadas	30/10/2014	
Divulgação do indicativo das Bancas Examinadoras	23/10/2014	
Recurso contra indicativo de composição da Banca Examinadora	24/10/2014	25/10/2014
Resultado recurso contra composição da Banca Examinadora	27/10/2014 até 18h00min	
Sorteio do ponto da prova didática	28/10/2014	
Previsão do início da apresentação da prova didática	29/10/2014	
Previsão do resultado da prova didática	30/10/2014	
Previsão do período de solicitação de cópia de mídia da prova didática no respectivo departamento que oferta a vaga	31/10/2014 até as 13h00min	
Previsão do período de recebimento de recurso da prova didática via e-mail	01/11/2014	02/11/2014 até as 23h00min h
Previsão do resultado do recurso da prova didática	03/11/2014	
Previsão da entrega do currículo lattes com os comprovantes a banca examinadora	03/11/2014 das 14h00min às 17h00min	
Previsão do início da prova de títulos	04/11/2014	
Previsão da divulgação de resultados da prova de títulos	04/11/2014 até as 17h00min	
Previsão da solicitação de cópia de espelho de avaliação de prova de títulos no departamento que oferta a vaga	05/11/2014 até as 13h00min	
Previsão do recurso contra resultado da prova de títulos	05/11/2014	06/11/2014
Previsão do resultado do recurso da prova de títulos	07/11/2014	
Previsão da entrega de resultados ao Departamento de Engenharia Civil	07/11/2014	
Previsão da divulgação dos resultados na página da UNIR	07/11/2014	
Previsão da HOMOLOGAÇÃO E PUBLICAÇÃO NO DOU	11/11/2014	